DEMOCRACIA ELEITORAL

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Elcione Regina Costa
Carine Silva Diniz
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A democracia eleitoral é um pilar fundamental para a garantia da liberdade e dos direitos individuais em um país. No Brasil, a evolução dos direitos políticos ao longo dos anos, especialmente após a promulgação da Constituição de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, representa um marco significativo na luta pela democracia e igualdade de gênero. A democracia eleitoral não é apenas um mecanismo de escolha de representantes; é uma prática que envolve o engajamento ativo da sociedade na construção de um futuro mais justo e equitativo para todos. Este resumo explora as principais conquistas e desafios da democracia eleitoral brasileira.

Objetivo

O objetivo deste texto é analisar a importância da democracia eleitoral no Brasil, destacando as conquistas históricas, os desafios enfrentados e as implicações para a representatividade política. A análise também busca entender como esses fatores influenciam a legitimidade do sistema democrático.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de leitura sobre o desenvolvimento dos direitos políticos no Brasil, análises sobre o impacto das práticas eleitorais na sociedade. Foram abordados aspectos como o sufrágio universal, o voto secreto e obrigatório. Na democracia eleitoral são essenciais para assegurar que o processo seja justo, transparente e representativo. A combinação adequada desses elementos pode fortalecer a confiança do público nas eleições e promover uma participação cívica ativa e informada.

Resultados e Discussão

A análise revela que, embora o sufrágio seja um direito público subjetivo que permite a escolha de representantes e a concorrência a cargos públicos, os desafios atuais ameaçam a integridade do sistema democrático. A conexão entre democracia política, econômica e social é evidente; sem uma base sólida na democracia política, as outras formas não podem prosperar adequadamente. Portanto, é crucial implementar reformas que promovam um financiamento mais transparente das campanhas e combatam a desinformação nas redes sociais.

Conclusão

Em suma, a democracia eleitoral no Brasil assegura os direitos dos cidadãos e a legitimidade do governo. Apesar das conquistas significativas desde 1988, os desafios persistem e exigem atenção contínua para garantir que todos os grupos sejam representados adequadamente, ao promover condições que garantam eleições justas, inclusivas e transparentes. O fortalecimento da democracia garante que Estado e sociedade, sejam respeitados mediante a vontade popular expressa nas urnas.

Referências

Tribunal Superior Eleitoral - www.tse.jus.br
Agência Brasil - agenciabrasil.ebc.com.br
Politize - www.politize.com.br